



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	MONITORIA PRESENCIAL NA DISCIPLINA ENFERMAGEM NO CUIDADO À MULHER
Autores	SARA ARIANA MACHADO BOFF SBERZE SENGIK CLAUDIA JUNQUEIRA ARMELLINI

INTRODUÇÃO: O Programa de Bolsa de Monitoria Acadêmica é uma atividade pedagógica que visa o auxílio de alunos matriculados em uma disciplina, o acompanhamento do professor nas ações desenvolvidas na disciplina e no desenvolvimento de habilidades do aluno-monitor. É uma prática que contribui para a formação do aluno/monitor no estímulo às atividades de pesquisa, extensão e no contato com a docência. **OBJETIVO:** Descrever a experiência como monitora em campo de estágio na disciplina Enfermagem no Cuidado à Mulher-ENF02002, do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de monitoria na modalidade presencial na referida disciplina, durante o estágio na Unidade de Centro Obstétrico (UCO) de um hospital escola, no período de abril a julho de 2014. As atividades de monitoria foram desenvolvidas com a professora da referida disciplina e seus alunos nesse local de estágio. Na UCO são internadas parturientes que são assistidas durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato. Durante este estágio o aluno realiza o cuidado de enfermagem a essas mulheres e seus recém nascidos (RN). **RESULTADOS:** Durante a monitoria acadêmica foi possível contribuir com a docente no acompanhamento dos alunos durante várias atividades práticas desenvolvidas na UCO que incluíram a apresentação da área física e do fluxo das parturientes no centro obstétrico, auxílio nas ações de cuidado de enfermagem às mulheres na Sala de Pré-parto, Sala de Parto/Cesariana, Sala de Recuperação Pós-parto (SRPP), no cuidado ao recém nascido imediatamente após o nascimento e na Sala de Admissão do Recém-nascido, e no registro de enfermagem. Na Sala de Pré-parto foi possível promover a permanência de um acompanhante de escolha da mulher, oferecer e acompanhar as parturientes no uso de métodos não farmacológicos de alívio a dor e de incentivar o parto normal. Verificou-se o quanto o banho de aspersão terapêutico é efetivo no alívio da dor da parturiente e na promoção da dilatação do colo uterino. Na Sala de Parto foi possível presenciar o parto vaginal com e sem episiotomia, o corte tardio de cordão umbilical, assim como promover aos alunos a secagem do RN no colo materno, o contato pele a pele do RN com a mãe imediatamente após o nascimento, o estímulo da amamentação e interação precoce com o RN e o pai/acompanhante. Auxiliar a mulher no aleitamento materno em sala de parto foi desafiador, pois nem sempre ela está disponível para essa prática ou o bebê está suficientemente alerta. Na Sala de Atendimento ao RN auxiliei e orientei os alunos na colocação do *cord clamp*, na avaliação do coto umbilical, colocação de pulseiras de identificação, na avaliação do Apgar no primeiro e quinto minuto de vida do RN. Verifica-se que essas práticas poderiam ser desenvolvidas sobre o colo materno, conforme recomendações do Ministério da Saúde. Na SRPP acompanhei os alunos no cuidado de enfermagem às puérperas, com foco no risco de hemorragia, uma das principais causas de morte materna. Na Sala de Admissão ao RN, orientei os alunos na identificação da idade gestacional pelo método de Capurro. Esse campo de estágio possibilitou o exercício das boas práticas recomendadas pela Rede Cegonha. Durante a bolsa de monitoria foi possível também contribuir com a docente para a orientação das atividades teóricas, fato que exigiu a busca de maior conhecimento relacionado a obstetria e neonatologia. No decurso da monitoria ressalta-se a necessidade do pensamento crítico para o desenvolvimento das ações junto aos discentes, assim como em relação às práticas que ocorrem no campo de estágio que contribuem no pensar como enfermeira de um centro obstétrico e em outros contextos de atenção ao parto e nascimento. Durante as atividades como monitora identificou-se a importância das relações interpessoais entre os profissionais de diferentes áreas que atuam na UCO e, conseqüentemente, no modo que o atendimento destes interfere na assistência durante o processo de parir e nascer. **CONCLUSÃO:** As atividades desenvolvidas na monitoria acadêmica promoveram a revisão e a consolidação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos anteriormente pela monitora, assim promoveu experiências de ensino-aprendizagem necessárias para o desenvolvimento da educação continuada junto a equipe de enfermagem e como futuro docente.